

AUTODIAGNÓSTICO EQUIVOCADO (AUTOCONSCIENCIOTERAPIA)

I. Conformática

Definologia. O *autodiagnóstico equivocado* é o achado autopesquisístico errôneo, incorreto, inexacto da conscin, homem ou mulher, resultado de autengano ou equívoco, mascarador das reais dificuldades íntimas, limitações conscienciais e gargalos evolutivos, comprometendo os autenfrentamentos e autossuperações necessários à autevolução consciencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *diagnóstico* deriva do idioma Francês, *diagnostic*, e este do idioma Grego, *diagnóstikós*, “capaz de distinguir, de discernir”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *equívoco* procede do idioma Latim, *aequivocus*, “que tem 2 sentidos; ambíguo; que causa confusão”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autodiagnóstico falso. 2. Autavaliação errada. 3. Autodiagnóstico incorreto.

Neologia. As 4 expressões compostas *autodiagnóstico equivocado*, *miniautodiagnóstico equivocado*, *maxiautodiagnóstico equivocado* e *megaautodiagnóstico equivocado* são neologismos técnicos da Autoconsciencioterapia.

Antonimologia: 1. Autodiagnóstico acertado. 2. Autavaliação correta. 3. Autodiagnóstico evolutivo. 4. Diagnóstico falso. 5. Autodiagnóstico inequívoco.

Estrangeirismologia: a *low selfsteam*; os *déficits* cognitivos e educacionais; as baixas *performances*; o *workaholism* na condição de fuga de si mesmo; o *modus operandi* pessoal; o *modus vivendi*; os *feelings* pessoais; os *insights*; o *open mind* facilitador; os *upgrades* evolutivos; a autopesquisa *deep inside*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autengano; a falta de linearidade pensênica; os pseudopensenes; a pseudopensenidade; os autopatopensenes sabotadores; a autopensenidade; a ação dos exopensenes assediadores; os pensenes da autocorreção; a higidez pensênica; os lucidopensenes essenciais para a autevolução.

Fatologia: o autodiagnóstico equivocado; o autengano quanto aos traços pessoais; as consequências das dificuldades de autocompreensão; as conclusões precipitadas, truncadas e incompletas; a ação dos transtornos de personalidade e esquemas de funcionamento psíquicos dificultando os autodiagnósticos corretos; os filtros cor-de-rosa dificultando o autorrealismo; o uso de eufemismos em relação a si próprio; a atribuição de tráfes pseudoqualificadores; a falta de clareza nas autexposições orais e escritas; o mascaramento dos reais tráfes; o medo de enxergar a realidade intraconsciencial; o medo de errar; a preocupação com a autoimagem; o medo da rejeição; o entendimento da realidade multifacetada da consciência; a antiteática do cético otimista cosmoético (COC); as concessões antievolutivas; a falta de autolucidez e autocriticidade; a autoincoerência; a inautenticidade consciencial; os excessos de autexposição gerando distorções equivocadas ou parciais auto e heterointerpretativas; os fatores causais do ponto cego da conscin incauta; os gargalos evolutivos; as autofugas; as desculpas esfarrapadas; os comocionalismos infantis; a cantilena autassediadora; a resistência e falta de dedicação rotineira e contínua à autopesquisa; a hipomnésia; a dificuldade de precisão no autodiagnóstico, frequentemente multifatorial; os equívocos na confiança em heterodiagnósticos supostamente confiáveis; a autoconfiança insuficiente; o ansiosismo; os multinteresses; os achismos e paralogismos irracionais; as distorções

cognitivas; as carências obnubiladoras; os traumas paralisantes; os mecanismos de defesa do ego (MDEs) impedindo o autodiscernimento; a repetição dos padrões nosográficos; a dificuldade de priorizar; a autodesorganização; a perda de tempo e oportunidades evolutivas; o desperdício de autesforços; os desviacionismos; os auto e heteroconflitos decorrentes da baixa lucidez; a autovitimização retardando os acertos evolutivos; a pseudo-harmonia; a pseudossuperação; o atraso na consecução da proéxis; o risco do incompletismo; as melins indicadoras de algo não estar bem; a coragem para evoluir; a autopesquisa exaustiva; os achados a partir do ato da escrita interassistencial; os contínuos investimentos no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes; o desenvolvimento da autolucidez consciencial; a correção de rota; a opção pelo autodesassédio; o autodomínio emocional; a autoconscienciometria contribuindo para os autodiagnósticos assertivos; a teática da interassistência; a autovivência das prioridades; a consecução da autoproéxis egocármica; os reflexos dos acertos autoconsciencioterápicos no completismo existencial.

Parafatologia: a falta de prática do estado vibracional (EV) profilático ampliando o autengano; o autassédio facilitando os heterassédios; o autodomínio energético precário; o casca-grossismo limitando o autodiscernimento; a ausência da autoconscientização multidimensional (AM); a baixa recuperação de cons; a atenção à paralógica multidimensional; a dificuldade de acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico dos autequívocos*; o *sinergismo dos redutores do autodiscernimento*; o *sinergismo evolutivo vontade-lucidez* na autocorreção.

Principiologia: o *princípio da evolução consciencial*; a autovivência fundamental do *princípio da descrença* (PD); o *princípio da perseverança autopesquisística*; o *princípio da autamparabilidade*; o *princípio da autocorreção diante da identificação dos equívocos*.

Codigologia: os *códigos consagrados* por trás dos equívocos pessoais e grupais; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificador das autopesquisas; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) minimizando os auto e heteroconflitos.

Teoriologia: as *teorias conscienciológicas*; a *teoria da Autoconsciencioterapia*; a *teoria da preservação da autoimagem*; a *teoria da banalização dos autodiagnósticos*.

Tecnologia: a *técnica do autoinventariograma*; a *autobiografia técnica*; as *técnicas autoconscienciométricas*; as *técnicas de autopesquisa*; as *técnicas de priorização e autorganização*; a *técnica da recin*; a *técnica da recéxis*; as *técnicas energéticas*; as *técnicas de reflexão*; as *técnicas corporais*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; as *técnicas biblioterápicas*; as *técnicas dos diários e registros pessoais*; a *técnica dos mapas mentais*.

Voluntariologia: as vivências no *voluntariado interassistencial* contribuindo para o aprofundamento das autopesquisas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Recexologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; a produção autopesquisística e autexperiências advindas dos *laboratórios conscienciológicos*.

Efeitologia: os *efeitos da análise egológica na distorção da própria realidade consciencial*; os *efeitos das experiências traumáticas*, desta e de outras existências; os *efeitos da ignorância ignorada*; os *efeitos das imersões no estudo da Enciclopédia da Conscienciologia*; os *efeitos dos cursos de campo*; os *efeitos das heterassistências recebidas*; os *efeitos positivos da autopesquisa e terapêuticas autodesenvolvidas*.

Ciclologia: a repetição contínua do *ciclo autoconsciencioterápico*; o *ciclo desconstrução-reconstrução*; o rompimento dos *ciclos automiméticos multiexistenciais*.

Enumerologia: a *pouca lucidez*; a *pouca preocupação com a autevolução*; a *pouca dedicação à auto e heteropesquisa*; a *pouca teática conscienciológica*; a *pouca interassistência*; a *pou-*

ca dedicação à leitura; a *pouca* produtividade evolutiva. A autocrítica *equivocada*; a vontade *equivocada*; o entendimento *equivocado*; as escolhas *equivocada*; o rumo *equivocado*; as ações *equivocadas*; os resultados e consequências oriundos das diretrizes *equivocadas*. O *pseudoerro*; o *erro* digno; o *erro* sutil; o *erro* crônico; o *erro* evolutivo crasso; a sustentação do *erro*; a pesquisa do *erro*.

Binomiologia: o *binômio* autocorrupção-autossabotagem; o *binômio* autodiagnóstico-autocriticidade acurada; o *binômio* autocriticidade-autaceitação; o *binômio* posicionamento-anticonflitividade; o *binômio* leitura terapêutica-teática cotidiana.

Interaciologia: a interação insegurança-ignorância; a interação insegurança-polianismo; a interação limitação cognitiva-megatrafar; a interação apriorismo-radicalismos; a interação egocarma-grupocarma-policarma; a interação autoconfiança-autocriticidade coerente; a interação autoconfiança-megatrafor; a interação paraperceptibilidade-domínio energético; a interação autassistência-interassistência; a interação autocognição-mudança de comportamento.

Crescendologia: o *crescendo* erro-acerto; o *crescendo* ignorância-cosmovisão; o *crescendo* autevolutivo renovador.

Trinomiologia: o *trinômio* Autoconscienciometrologia-Autopesquisologia-Auconsciencioterapia; o *trinômio* vontade-intenção-determinação; o *trinômio* prioridade-desafio-autossupeciação.

Polinomiologia: o *polinômio* autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o *polinômio* (Janela de Johari) aberto-oculto-cego-desconhecido; os investimentos na saúde do *polinômio* soma-psicossoma-energossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo esclarecimento / consolo; o antagonismo conhecimento / ignorância; o antagonismo insegurança / autoconfiança; o antagonismo proatividade / reatividade; o antagonismo autodeterminação / pusilanimidade; o antagonismo ação imediata / procrastinação.

Paradoxologia: o *paradoxo* do autengano; o *paradoxo* de o autodiagnóstico doloroso poder acelerar o alcance do bem-estar; o *paradoxo* do contínuo esforço trazer alívio para as tensões.

Politicologia: a evoluciocracia; a lucidocracia; as políticas pessoais e grupais de condução das escolhas cotidianas.

Legislogia: as leis da proéxis; a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço.

Filiologia: a autestimofilia; a bibliofilia; a autopesquisofilia; a recexofilia; recinofilia.

Fobiologia: a bibliofobia limitando os avanços mentaissomáticos; a criticofobia; a conflitofobia; a decidofobia.

Sindromologia: a *síndrome* da subestimação; a *síndrome* da abstinência parafisiológica; a *síndrome* da pressa precipitando autodiagnósticos equivocados; a *síndrome* da abstinência da Baratrofera (SAB); a *síndrome* da boazinha; a *síndrome* de Poliana; a *síndrome* de Peter Pan; a *síndrome* de Cinderela terceirizando a autossuficiência evolutiva; a *síndrome* da mediocrização; a *síndrome* da dispersão; a *síndrome* do autodesperdício.

Maniologia: as manias das autoposturas viciadas; a querulomania.

Mitologia: o *mito* do resultado sem autesforço suficiente; o *mito* da perfeição; o descartar dos mitos pessoais.

Holotecologia: a biblioteca; a autopesquisoteca; a conscienciometroteca; a recexoteca; a erroteca; a criticoteca; a evolucioteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Autoconsciencioterapia; a Autopesquisologia; a Parapatologia; a Autenganologia; a Autodiscernimentologia; a Autolucidologia; a Evoluciologia; a Proexologia; a Coerenciologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Cogniciologia; a Psicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin multívola; a conscin ansiosa; a pessoa eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin cascagrossa.

Masculinologia: o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o duplista; o proexista; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a duplista; a proexista; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens aequivocatus*; o *Homo sapiens imperfectus*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autocorrector*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniautodiagnóstico equivocado* = o engano facilmente corrigível; *maxiautodiagnóstico equivocado* = o engano pondo em risco o completismo existencial da autoproxia; *megaautodiagnóstico equivocado* = o engano comprometedor da proxis grupal.

Culturologia: a cultura do empurrar com a barriga; a cultura do autodesenvolvimento; a cultura da autopesquisa; a cultura da leitura evolutiva; a cultura dos contínuos investimentos no aprimoramento holossomático.

Terapeuticologia. Consoante a *Holomaturologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 8 investimentos úteis à evitação dos autodiagnósticos equivocados, favorecendo a promoção das autossuperações evolutivas:

1. **Autamparo:** a evitação dos próprios antagonismos; a autaceitação; a antivitimização; a educação infinita; a afetividade sadia; o posicionamento pessoal do *cético otimista cosmoético*.
2. **Autogestão:** o gerenciamento cotidiano embasado pelo *Manual Pessoal de Prioridades* (MPP) fortalecendo o planejamento evolutivo, a autorganização e a autodeterminação.
3. **Autopesquisologia:** o conscienciograma; as técnicas e a sistematização da autopesquisa; as rotinas de dedicação; a autanálise constante; os diários; a agenda de autopesquisas; a câmara de autorreflexão.
4. **Heterassistências:** os cursos realizados; a consciencioterapia; a psicoterapia; a preceptoria; os diálogos produtivos.
5. **Interassistência:** a docência; o voluntariado; as gescons; a tenepes; a convivialidade sadia; a intercompreensão; os pequenos gestos no cotidiano; as ações tarísticas.
6. **Mentalsomatologia:** os investimentos nos atributos mentaissomáticos; a ampliação do autodiscernimento; as leituras terapêuticas; o mergulho na *Enciclopédia da Conscienciologia*.
7. **Parapsiquismo:** os investimentos no autoparapsiquismo e na autoconscientização multidimensional, a partir de ações cotidianas e regulares.
8. **Saúde holossomática:** as atividades para a manutenção da saúde física, do domínio energético, da inteligência emocional e do equilíbrio mental.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autodiagnóstico equivocado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apreço pela autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
02. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.
05. **Autorremissibilidade consciencioterápica:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
07. **Autoteste paraterapêutico:** Autocuroterapia; Homeostático.
08. **Equívoco:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Estratégia de enfrentamento:** Etologia; Neutro.
10. **Paradoxo do autengano:** Autolucidologia; Neutro.
11. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
13. **Resgate da autestima:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Resistência antirrecin:** Antievoluciologia; Nosográfico.
15. **Técnica da recéxis:** Recexologia; Neutro.

O RECONHECIMENTO DO AUTODIAGNÓSTICO EQUIVOCADO É A OPORTUNIDADE DE A CONSCIN LÚCIDA REALIZAR RECINS E RECÉXIS QUALIFICADORAS DA AUTEVOÇÃO E FACILITADORAS DO COMPLETISMO EXISTENCIAL.

Questionologia. Em escala simples de 1 a 5, com qual frequência e profundidade você, leitor ou leitora, investe na autopesquisa? Já realizou algum autodiagnóstico equivocado? Quais medidas profiláticas utiliza na evitação dos autenganos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 114, 115, 142 a 145, 172 a 191, 248 e 249.
2. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 70, 81, 86, 130, 157, 272, 282, 432, 497, 505, 506, 565 a 570, 576, 582, 607, 759 e 760.

C. E. V.